



José Carlos Araújo, considerado um dos mais importantes intérpretes portugueses da atualidade, interpreta em dois concertos de cravo (9 e 16 de Janeiro) as Partitas (Primeira parte do Clavier-Übung) de J.S. Bach. Organização: Associação dos Amigos do Museu Nacional da Música. Bilhetes - Normal 5,00 / Sócio - 3,00.

Os concertos terão lugar no Museu Nacional da Música, de acordo com o seguinte programa:

- 9 de Janeiro: Parte I - Partitas I, II e IV
- 16 de Janeiro: Parte II - Partitas III, V e VI.

JOSÉ CARLOS ARAÚJO é apontado como «um dos mais importantes intérpretes portugueses da actualidade» (Jornal de Letras). Tem desenvolvido o seu trabalho sobretudo em torno da

música para tecla de autores ibéricos do período barroco e, muito particularmente, da obra de Carlos Seixas.

Em Lisboa, estudou instrumentos históricos de tecla, baixo contínuo e interpretação de música antiga. A influência de mestres como Cremilde Rosado Fernandes e José Luis González Uriol viria a informar de forma acentuada a sua abordagem aos repertórios para instrumentos de tecla do Sul da Europa.

Colaborou com o Teatro da Cornucópia, sob a direção de Luís Miguel Cintra. Tocou com as principais orquestras portuguesas, sendo com a orquestra barroca Divino Sospiro que tem vindo a trabalhar mais frequentemente e com a qual realizou numerosas estreias modernas de obras do séc. XVIII e gravou música de García Fajer e José Joaquim dos Santos para a editora Glossa.

José Carlos Araújo dedicou-se ainda ocasionalmente à música para órgão e cravo de autores do séc. XX, em particular Luís de Freitas Branco, Armando José Fernandes e Clotilde Rosa, que tocou com o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e o Ensemble MPMP. Com António Carrilho e Divino Sospiro, estreou obras de Nuno da Rocha para orquestra barroca, lançadas em CD em 2019 (O que será do rio?, MPMP).

Gravou para a RTP e para a Antena 2. Em 2004, foram-lhe atribuídos o Primeiro Prémio e o Prémio do Público do concurso Carlos Seixas (Sociedade Histórica da Independência de

Portugal). Inaugurou a coleção discográfica Melographia Portuguesa em 2012, com os primeiros CDs da gravação integral da obra para tecla de Carlos Seixas.

Licenciou-se em Filologia Clássica pela Faculdade de Letras de Lisboa, de cujo Centro de Estudos Clássicos é investigador e onde tem vindo a trabalhar na tradução e estudo de autores gregos e latinos. Colabora regularmente em Euphrosyne – Revista de Filologia Clássica. Atualmente é director da revista Glosas.

Carlos Seixas – Sonatas (VIII) é o 10.º CD de José Carlos Araújo e constitui a primeira gravação do cravo histórico de João Baptista Antunes de 1789, atualmente conservado na coleção instrumental do Museu Nacional da Música

Apoio: Horto do Campo Grande

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados